

Obstáculos para a oração respondida

Parte 2

Um obstáculo absoluto para a oração respondida é não orar. O diabo não pode impedir o Senhor de ouvir nossas orações, mas ele pode nos impedir de orar. Se não oramos, não recebemos.

Tiago diz que nada temos porque nada pedimos. “Cobiçais e nada tendes; matais, e invejais, e nada podeis obter; viveis a lutar e a fazer guerras. Nada tendes, porque não pedis.” (Tg. 4:2).

No Getsêmane o Senhor ficou perplexo porque os seus discípulos não puderam orar nem por uma hora. Certamente o Senhor não nos ouve pelo muito falar, mas aqueles que oram pouco não podem esperar receber muito. E, voltando para os discípulos, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Então, nem uma hora pudestes vós vigiar comigo? Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca. Mt. 26:40-41

Recusa de ajudar os pobres

O que tapa o ouvido ao clamor do pobre também clamará e não será ouvido. Prov. 21:13

O dinheiro não compra tudo, não resolve todos os problemas, por isso, mesmo quem tem dinheiro um dia inevitavelmente terá que clamar a Deus. Mas se essa pessoa nunca atentou para o clamor do necessitado, quando clamar, não será ouvido. Quem tapar o ouvido ao pobre, quando clamar, não será ouvido.

O ponto central não é o pobre, mas sim a generosidade. Se você é alguém que nunca oferta na igreja, nunca colabora com nada, é porque em seu coração não há generosidade, você é avarento e isso vai bloquear as suas orações.

Por isso, avalie bem antes de dizer “Não!” para alguém. Veja se você não tem condições mesmo de ajudar. Você não tem que dar quando não tiver, mas, se você tem condição, avalie bem, a bem da sua oração. Não bloqueie seu canal de oração.

Alguém pode me questionar se esse princípio não seria algum tipo de obra da lei com o intuito de ser aceito diante de Deus. Mas a verdade é exatamente o oposto. Quando tapo o meu ouvido ao clamor de alguém estou na verdade dizendo que aquele pedinte é na verdade um pecador que não recebeu de Deus porque não mereceu, enquanto eu sou abençoado porque sou bom e mereci o favor do céu.

Esse tipo de pensamento cheio de justiça própria agride o Senhor. Quando essa pessoa clamar não poderá ser ouvida pois Deus somente ouve a oração de quem não possui justiça própria, mas depende da justiça de Cristo para receber de Deus.

Mas se olho para aquele que clama e percebo que não sou melhor do que ele o meu coração se enche de compaixão, pois sei que estaria ali se não fosse a graça de Deus. Ouvir o clamor é sinal de humildade diante de Deus.

Relacionamento conjugal errado

Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com discernimento; e, tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil, tratai-a com dignidade, porque sois, juntamente, herdeiros da mesma graça de vida, para que não se interrompam as vossas orações. I Pe 3:7,8

Pedro diz que nossos problemas conjugais podem ser um grande impedimento para as nossas orações. Uma combinação tenebrosa de ressentimento, amargura, ira, raiva e palavras rudes têm o poder de interromper as nossas orações.

Por que algumas pessoas oram e parece que o céu está fechado, que suas orações estão interrompidas? O céu parece de bronze, oram e não acontece nada, repreendem os demônios do inferno inteiro, mandam sair e não acontece nada. Sabe por que não acontece nada? Porque suas orações estão interrompidas.

Quando marido e mulher brigam e resolvem alimentar mágoas mútuas, isso vai obstruindo a oração. Se você não estiver bem com a sua esposa, o Senhor simplesmente não ouvirá a sua oração.

A solução para superar esse obstáculo é simples, ore com a sua esposa. Só orando com ela, você resolve na hora os seus problemas.

Depois de casados, Deus não trata mais individualmente com os cônjuges, mas com ambos, visto que os dois se tomaram uma só carne. Portanto, quando um deles fica emburrado com o outro, a oração é interrompida imediatamente.

Tradicionalmente, diz-se que a solução para os conflitos no casamento é a comunicação. É isso que a gente ouve constantemente: “A chave para o casamento bem sucedido é a comunicação.” Eu não questiono esse pressuposto, pois o bom senso me diz que é mesmo verdadeiro. Todavia, acho que existe algo que toma um casamento bem mais sucedido do que a comunicação em si mesma. Imagine que, neste exato momento, você e seu cônjuge estejam de pé, um de frente para o outro – e Deus está no meio, entre ambos. Nesta ilustração, Deus é o ponto equidistante entre você e seu cônjuge. Assim, quanto mais próximo você está de Deus, mais próximo estará também de seu cônjuge. Por outro lado, quanto mais distantes de Deus vocês estiverem, mais distantes vocês ficarão um do outro.

Por isso, não basta apenas uma boa comunicação entre o casal. É imprescindível que ambos, marido e mulher, estejam bem próximos de Deus; caso contrário, todo esforço para desenvolver um bom nível de comunicação resultará apenas em enfado e frustração.

Deixe-me compartilhar uma confidência conjugal: Sempre que eu e a Márcia oramos juntos, eu falo com Deus e digo certas coisas (de interesse meu e dela) que, talvez, não recebessem o devido crédito se fossem ditas a ela diretamente. O pensamento dela é: “Se ele falou assim com Deus, então é verdade, porque para Deus ele não mentiria”. Em minha oração, após ter exposto meu coração para Deus (e para ela também), costumo fazer uma confissão do tipo: “Senhor, tu sabes o quanto amo minha esposa. Por ela, eu seria capaz de dar minha própria vida; o Senhor sabe disso. Ajuda-me a ser o marido que ela espera que eu seja.” É nesse momento que eu a conquisto.

Quando eu falo para Deus, ela ouve e diz: “É verdade, pois, ele não mentiria para Deus, e não brincaria com Deus nem comigo dessa maneira.” Por isso, quando oro a Ele e digo o que preciso dizer, ela fica toda alegrinha, e responde: “Aleluia! Amém!”

Sabe qual é o segredo para aumentar a ternura no casamento? “Compre uma roupa bonita e sensual; dê perfumes, flores e presentes, seja pródigo em elogios ...” Mas depois de tudo isso ore junto com ela. Quando tiver um problema com a esposa, seja ousado e diga para ela: “Meu bem, vamos orar?” Orem juntos. Não permita que suas orações sejam interrompidas.

Indisposição de perdoar e de pedir perdão

E, quando estiverdes orando, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai, para que vosso Pai celestial vos perdoe as vossas ofensas. Mas, se não perdoardes, também vosso Pai celestial não vos perdoará as vossas ofensas. Marcos 11:25-26

Se, pois, ao trazeres ao altar a tua oferta, ali te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa perante o altar a tua oferta, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e, então, voltando, faze a tua oferta. Mt. 5:23-24

Deus só abençoa quem reconhece que é pecador. Quem se acha “bonzinho”, quem se acha “santarrão” está fora da bênção de Deus.

Quando nos recusamos a perdoar estamos nos declarando juntos diante de Deus e portanto temos direito de cobrar justiça de outros. Dessa forma já não precisamos da justificação do sangue de Jesus. Mas sem a justiça de Cristo não podemos nos achegar diante de Deus, logo ele não pode nos ouvir a oração.

Se nossos pecados não estão perdoados então não temos como orar. Mas quando perdoamos também somos perdoados e então o céus se abrem sobre nós.

Além de perdoar precisamos também nos dispor a pedir perdão. Se sabemos que erramos com alguém que está magoado conosco, precisamos procurá-lo e nos reconciliar com ele antes de orarmos a Deus. A ordem de Jesus é clara: “deixa perante o altar a sua oferta e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão”.

Os novos convertidos são como as crianças: fazem cada pergunta ... E, similarmente, suas indagações são tão legítimas quanto as delas, e merecem respostas honestas.

- Pastor, eu acho que Deus é meio injusto quando manda perdoar quem me ofendeu. Por que Ele não fez o mesmo com Adão? Se fosse comigo, eu teria dito: “Tudo bem, Adão. Vamos apagar essa parte, e esquecer tudo. Estou zerando o marcador. Não erra de novo não, rapaz!”

É uma pergunta justa ou não, irmãos? Se Deus manda perdoar, por que Ele não deu o exemplo? Por que, no nosso caso, houve aquela trabalheira toda?

Antes de tudo, é preciso entender um princípio: “Deus nunca pecou; Ele é inteiramente santo, justo e perfeito.” Portanto, toda injustiça contra Deus tem de ser punida com a morte. Esta é a razão pela qual Ele não pôde chegar para Adão e dizer-lhe: “Vamos esquecer seu pecado, Adão.” E, se houvesse feito, estaria homologando o pecado como uma atitude correta.

Por que Ele nos manda perdoar? Porque, ao contrário dEle, não somos inteiramente santos, justos e perfeitos. Deus jamais pecou. Nós, porém, pecamos; por isso, não temos o direito de cobrar justiça de ninguém. Se você estivesse no lugar de Deus, certamente faria a mesma coisa. Então, perdoe a quem lhe ofender.

- Pastor, o perdão é de graça?

-Sim.

- Então, por que eu tenho que perdoar primeiro para ser perdoado? Neste caso, eu não estaria comprando meu perdão?

Vejamos o que isso significa na prática.

Tanto eu quanto você somos igualmente pecadores, nem mais nem menos. Por isso, se você pecar contra mim, e eu simplesmente disser “não lhe perdô”, o que eu estou dizendo? Em outras palavras, eu estou dizendo que sou justo, e que tenho o direito de exigir justiça de você.

Quando o homem diz “eu sou justo”, automaticamente perde a justiça que vem de Deus - a lei recai sobre ele. E como nenhum homem é justo em e por si mesmo, o pecado fica retido, uma vez que não temos justiça própria. Só existe uma razão pela qual o nosso pecado é perdoado: a justiça de Cristo.

Esta é uma teologia muito simples: Sempre que você deixa de perdoar alguém, você sai debaixo do princípio da graça, e entra debaixo do princípio da justiça própria. Todo aquele que resolve guardar mágoa contra outrem está se autodeclarando bom, justo e perfeito. E Deus não aceita que

ninguém diga isso, porque não há nenhum justo, nenhum sequer. Logo, se todos nós somos igualmente pecadores, temos de perdoar-nos uns aos outros, e não cobrar nada de ninguém.

Observe isto: normalmente, as pessoas menos dadas ao perdão são as mais cheias de autojustiça: julgam-se mais íntegras que as demais e, por isso, sentem-se no direito de não perdoar os outros. São realmente altivas e cheias de justiça própria. Com arrogância chegam a declarar abertamente: “Sou melhor do que você.” Conseqüentemente, não perdoam e não são perdoadas - o pecado delas fica retido. Se o seu pecado ou o de alguém ficou retido, ele não está mais debaixo da ação do sangue do Cordeiro, nem pode ter comunhão com Deus, pois Deus não tem comunhão com o pecado. E, se não temos comunhão com Deus, como podemos ser ouvidos por Ele? Deus não admite a falta de perdão. Como um Deus santo e justo, Ele perdoou todos os nossos pecados e exige de nós que façamos o mesmo em relação ao nosso próximo. E se não o fizermos, então, estaremos pecando contra Ele também. Isso é coisa séria. Na minha experiência pastoral, tenho observado que uma das maiores causas de câncer é a falta de perdão.

A falta de perdão é uma das atitudes mais demoníacas que podem existir na vida de um cristão. Pode ter certeza, meu irmão: se você estiver nessa situação, Deus não ouvirá sua oração - seu pecado está retido.

Motivações erradas

Pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres. Tiago 4:3-5

Qual é a motivação do seu pedido diante de Deus? Por que você está pedindo isso para Deus? Deus está muito interessado no porquê das coisas, no motivo real do seu coração. A motivação do coração é algo tão sério, há pessoas que não são sinceras nem consigo mesmas, não falam a verdade nem para si mesmas.

Não olhe o exterior, Deus não vê como vê o homem; o homem vê o exterior, mas Deus vê o coração!”.

A Bíblia diz que “os olhos do Senhor passam por toda a Terra procurando o homem cujo o coração seja inteiramente dEle” (2Cr 16.9).

Ídolos no coração

Tornaram às maldades de seus primeiros pais, que recusaram ouvir as minhas palavras; andaram eles após outros deuses para os servir; a casa de Israel e a casa de Judá violaram a minha aliança, que eu fizera com seus pais. Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que trarei mal sobre eles, de que não poderão escapar; clamarão a mim, porém não os ouvirei. Jr 11:10,11

Filho do homem, estes homens levantaram os seus ídolos dentro do seu coração, tropeço para a iniquidade que sempre têm eles diante de si; acaso, permitirei que eles me interroguem? Ez 14.3

Cuidado com ídolos. O dinheiro pode ser um ídolo, a profissão pode ser um ídolo, o esporte pode ser um ídolo. Para muitos, os filhos, a esposa, o marido podem ser ídolos em suas vidas. Precisamos declarar que Deus é o único Deus em nossa vida.

Deus não aceita concorrentes em seu coração. Ou Ele é o único Deus em sua vida ou, então, Ele não será Deus de forma alguma nela.

Coisas aparentemente pequenas podem ser um grande obstáculo. Se pegarmos um litro de água mineral, limpíssima, e jogarmos só uma gota de fezes, só uma gotinha, ninguém tomaria a água. Mas você quer que Deus tome?

Com Deus é tudo ou é nada, ou trabalha a favor ou trabalha contra, não há em cima do muro, ou é por Ele ou é contra Ele, ou é dEle ou não é dEle, ou é puro ou é impuro. Deus não aceita coração dividido, ou o seu coração é de Deus ou não é.

Falta de sinceridade

De lá, buscarás ao SENHOR, teu Deus, e o acharás, quando o buscares de todo o teu coração e de toda a tua alma. Dt 4:29

Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração. Jr. 29:13

E, quando orardes, não sereis como os hipócritas; porque gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das praças, para serem vistos dos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa. Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará. E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos. Não vos assemelheis, pois, a eles; porque Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peça. Mt 6.5-8

Algumas pessoas criam fórmulas de oração. Elas começam a repetir coisas e nem prestam atenção no que estão falando, algumas andam de um lado para outro enquanto oram, mas suas mentes estão distantes. Tais pessoas não oram, apenas repetem frases.

Outros fazem a “oração show”, oração para agradar o ouvinte. Deus também não ouve essa oração religiosa e mecânica.

Não significa que você tem que orar escondido, significa que você não deve orar para homens verem, você deve orar para Deus vê-lo.

Mesmo os evangélicos correm o risco de repetir a mesma coisa muitas vezes. Isto é vã repetição: fazer a mesma oração dez, quinze, vinte, trinta vezes e achar que, pelo muito falar, será ouvido.

Também não é o tamanho da oração que importa, é a intensidade do coração e a fé que agrada a Deus.

Falta de perseverança

Disse-lhes Jesus uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca esmorecer: Havia em certa cidade um juiz que não temia a Deus, nem respeitava homem algum. Havia também, naquela mesma cidade, uma viúva que vinha ter com ele, dizendo: Julga a minha causa contra o meu adversário. Ele, por algum tempo, não a quis atender; mas, depois, disse consigo: Bem que eu não temo a Deus, nem respeito a homem algum; todavia, como esta viúva me importuna, julgarei a sua causa, para não suceder que, por fim, venha a molestar-me. Então, disse o Senhor: Considerai no que diz este juiz iníquo. Não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a ele clamam dia e noite, embora pareça demorado em defendê-los? Digo-vos que, depressa, lhes fará justiça. Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra? Lucas 18:1-8

Muitos deixam de receber a resposta porque não oram até o fim. Presumem que a demora seja porque o Senhor não quer ouvir sua oração. Mas a verdade é que existem muitas coisas no mundo espiritual que desconhecemos.

O anjo disse a Daniel que sua oração tinha sido ouvida desde o princípio, mas potestades espirituais tentaram impedi-lo de trazer a resposta (Dn. 10:12-13)

Falha em permanecer em Cristo

Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito. João 15:7

O Senhor quer que peçamos o que quisermos e Ele nos dará. A condição para que isso aconteça é permanecermos nEle e a Palavra dEle permanecer em nós. Então peçamos o que quisermos, mas permaneçamos no Senhor e deixemos que a Palavra dEle permaneça em nós, então sempre que pedirmos algo, Sua resposta será “Sim!”.

O que é permanecer no Senhor? Em primeiro lugar é permanecer na sua Palavra, pois ele é o Verbo de Deus (Jo. 1:1).

Em segundo lugar é permanecer no Espírito, pois o Senhor é o Espírito (II Cr. 3:17).

Em terceiro lugar permanecer em Cristo é permanecer no seu corpo que é a igreja. Se rejeitamos a comunhão da igreja estão deixando de permanecer nele por isso pedimos e nada acontece.

Oração fora da vontade de Deus

E esta é a confiança que temos para com ele: que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve. E, se sabemos que ele nos ouve quanto ao que lhe pedimos, estamos certos de que obtemos os pedidos que lhe temos feito. I João 5:14,15

Quando orarmos devemos buscar nas escrituras um versículo que dê base para o nosso pedido. Quando oramos assim já começamos com a resposta. Deus não pode nos conceder aquilo que a sua Palavra condena. Precisamos também aprender a orar seguindo a convicção interior do Espírito. É o Espírito Santo quem deve mover a oração em nós.